



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Avançado Pedro Afonso
Setor de Biblioteca
Direção

**PLANO DE CONTINGÊNCIA DO ACERVO DA BIBLIOTECA DR. JOSÉ DE SOUZA
PORTO/ *CAMPUS* AVANÇADO PEDRO AFONSO.**

**Autorizado/aprovado pelo Conselho Pedagógico do *Campus* Avançado Pedro Afonso do
IFTO através da ATA Nº 1/2023/SB/GEPE/PAF/REI/IFTO, DE 26 DE JULHO DE 2023**

PEDRO AFONSO/TO
2023

Antonio da Luz Júnior
Reitor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins

Nayara Dias Pajeú Nascimento
Pró-Reitora de Ensino

Mírian Peixoto Soares da Silva
Diretora do *Campus Avançado Pedro Afonso*

Aline da Silva Santos
Gerente de Ensino – *Campus Avançado Pedro Afonso*

Comissão de Elaboração,

Portaria : REI/IFTO Nº 568/2023, de 25 de maio de 2023

Iomar Lima Lago – Presidente

Aline da Silva Santos – Membro

Antonio Carlos Araújo Meireles – Membro

Arlene Carneiro dos Santos – Membro

José Mendes de Menezes Júnior – Membro

Waltermaria Helena da Luz - Membro

Maicon Aidyon Santos Brito - Membro

Sumário

1. BIBLIOTECA DR. JOSÉ DE SOUZA PORTO.....	4
1.1 Infraestrutura da Biblioteca	4
1.2 Formação do acervo.....	5
1.3 Horário de funcionamento.....	5
1.4 Recursos Humanos.....	5
1.5 Sophia – Sistema de biblioteca.....	5
1.6 Serviços	6
1.7 Treinamentos ofertados.....	6
2. ACESSO AO ACERVO FÍSICO.....	6
2.1 Acesso aos periódicos	6
2.2 Ampliação do acervo.....	7
3. PROCESSO DE AQUISIÇÃO DOS MATERIAIS BIBLIOGRÁFICOS	7
3.1 Aquisição por processo de compras.....	7
3.2 Aquisição de materiais por doação.....	7
3.3 Disponibilização de recursos para aquisição e atualização dos materiais bibliográficos	8
4 INFRAESTRUTURA DE TICs DA BIBLIOTECA Dr. José de Souza Porto.....	8
4.1 Forma de acesso aos computadores e internet.....	9
4.2 Acessibilidade.....	9
4.3 Equipamentos da biblioteca.....	9
4.4 Manutenção dos equipamentos.....	9
4.5 Softwares utilizados.....	9
5. SEGURANÇA DO ACERVO E INFRAESTRUTURA DA BIBLIOTECA.....	9
6. PLANO DE ATUALIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ACERVO.....	10
6.1 Formas utilizadas para a atualização do Acervo.....	10
7. AVALIAÇÃO DE RISCOS E CONTINGÊNCIA.....	10
7.1 Riscos físicos.....	11
7.2 Riscos químicos.....	12
7.3 Riscos biológicos.....	13
7.4 Riscos ergonômicos	14
8. RISCOS DE ACESSO INFORMACIONAL.....	15
9. EMERGÊNCIAS	17
10. DISPOSIÇÕES GERAIS.....	18
11. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	18
REFERÊNCIAS.....	18
ANEXO A.....	18

APRESENTAÇÃO

O Plano de contingência do acervo bibliográfico, conforme orientação do Instituto Nacional de Ensino e Pesquisa Anísio Teixeira – INEP é definido por meio dos Instrumentos de Avaliação Institucional Externa como “um tipo de plano preventivo, preditivo e reativo”. Tem por objetivo apresentar uma estrutura estratégica e operativa que ajudará a controlar uma situação de emergência e a minimizar as suas consequências negativas.

A Biblioteca Dr. José de Souza Porto do IFTO – *Campus* Avançado Pedro Afonso tem um acervo que visa, como objetivo principal, dar suporte às atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas no âmbito do *campus*.

A biblioteca trabalha constantemente para a melhoria da sua infraestrutura e dos serviços prestados pela mesma. Com este plano a biblioteca pretende oferecer informações que servem de apoio nas atividades de planejamento e gestão dos cursos oferecidos pela instituição.

1. BIBLIOTECA DR. JOSÉ DE SOUZA PORTO

A Biblioteca Dr. José de Souza Porto é subordinada à Gerência de Ensino. Seu objetivo principal é oferecer suporte às atividades de ensino, pesquisa e extensão para o público-alvo da biblioteca, que são os estudantes e os servidores (técnicos-administrativos e professores). A biblioteca também direciona seu atendimento aos servidores terceirizados do *campus* e aos usuários externos para consulta.

A biblioteca tem como finalidade reunir, organizar e disseminar as informações contidas em seu acervo, a fim de atender às necessidades de pesquisas, consultas e empréstimos. Sua missão é promover o acesso, recuperação e disseminação da informação, contribuindo para a formação de profissionais e cidadãos comprometidos com o desenvolvimento de uma sociedade democrática, inclusiva e social.

1.1 Infraestrutura da biblioteca

A biblioteca do IFTO *Campus* Avançado Pedro Afonso foi inaugurada em 2014, juntamente com a implantação do *Campus*. Naquela época, a biblioteca ocupava uma pequena sala de 12,12m² no bloco administrativo. O espaço não comportava estações de estudo individuais nem coletivas, sendo utilizado apenas para empréstimo e devolução de livros. Grande parte do acervo era composta por livros doados pelo antigo Colégio Agrícola, que pertencia ao governo do estado.

Em 2017, a biblioteca passou por uma reinauguração em um novo ambiente localizado no bloco 06, com uma área total de 67 m², oferecendo acessibilidade arquitetônica para atender diversos públicos. Em uma homenagem ao antigo colégio agrícola, a biblioteca recebeu o nome de "Biblioteca Dr. José de Souza Porto do Instituto Federal". Nessa época, já havia iniciado o planejamento para implantação do curso superior em Engenharia Agrônoma e nesse sentido foram adquiridos livros para atender parte desta demanda.

O ambiente contava com quatro estações (mesas redondas) para estudo coletivo, cada uma com capacidade para quatro pessoas. Além disso, havia sete estações

(cabines), sendo quatro destinadas ao estudo individual e três contendo um computador cada, todos com acesso à internet.

Em 2019, as prateleiras foram substituídas por novas prateleiras adequadas para biblioteca. Atualmente, o ambiente é composto por 12 prateleiras (duplas) de livros, quatro estações (mesas redondas) para estudo coletivo, cada uma com capacidade para quatro pessoas. Além disso, há doze estações (cabines), sendo cinco destinadas ao estudo individual e sete contendo um computador cada, todos com acesso à internet. Dois destes computadores são preferencialmente para uso de estudantes acompanhados pela Coordenação do Núcleo de Atendimento a Pessoas com Necessidades Específicas (CNAPNE).

A biblioteca também possui um computador designado para consulta ao acervo, duas mesas, um computador e uma impressora para uso dos servidores. Além disso, há um armário para guardar as bolsas dos estudantes e outro para guardar documentos em geral. A sala de estudo coletiva funciona no período da manhã.

A biblioteca fica localizada nas dependências do IFTO *Campus* Avançado Pedro Afonso, cujo o endereço é: Rua Ceará, Nº 1441, Setor Zacarias Campelo, Pedro Afonso -TO.

1.2 Formação do acervo

O acervo da Biblioteca Dr. José de Souza Porto é constituído por: Livros, folhetos, dicionários, anuários, guias, bibliografias, revistas, boletins informativos, normas técnicas, DVD, CD-ROM e outras publicações de interesse da instituição.

O acervo é gerenciado pelo Sistema Sophia Biblioteca e tombado junto ao patrimônio da instituição, contando atualmente com 1.264 títulos e 2.701 exemplares. Todo o material bibliográfico é classificado segundo o sistema de Classificação Decimal de Dewey (CDD) e catalogado de acordo com o Código de Catalogação Anglo-Americano (AACR-2). A forma de aquisição é por meio de compra e doação. Além disso, a biblioteca trabalha com periódicos eletrônicos através do portal da CAPES.

A partir de 2023/2 estarão se formando os primeiros estudantes do curso superior em Engenharia Agrônômica do *Campus*, portanto, os Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs) estarão disponíveis no acervo da biblioteca para consulta da comunidade a partir de 2024/1.

1.3 Horário de funcionamento

O horário de funcionamento da biblioteca é de segunda-feira a sexta-feira. Às segundas, o horário é das 12h às 17h e das 18h às 21h. Nas terças, quartas e quintas, o horário é das 10h às 12h e das 14h às 20h. Às sextas, o horário é das 8h às 12h e das 13h às 17h, podendo haver alterações para melhor atender os estudantes.

Quando ocorre a necessidade de alterar o horário de funcionamento, a comunidade de usuários é informada antecipadamente por meio do portal institucional, e-mail institucional e avisos fixados no mural da biblioteca.

1.4 Recursos humanos

A biblioteca, devido à exiguidade de pessoal, está sob a supervisão/acompanhamento técnico de um bibliotecário que compõe o quadro de técnicos administrativos do IFTO que atua em colaboração técnica com um servidor do *Campus* Avançado Pedro Afonso designado pela Direção.

1.5 Sophia – Sistema de biblioteca

Para gerenciar, controlar os serviços de empréstimos, DSI (disseminação seletiva da informação), serviço de referência, controle e organização de patrimônio, a biblioteca conta com sistema de biblioteca SOPHIA, que possibilitou o total controle de todo

o acervo da biblioteca, além de contribuir com avanços nos serviços de empréstimos e atendimento ao usuário.

O Sophia Biblioteca é um programa informatizado de gerenciamento de dados, direcionado a diversos tipos de bibliotecas e contempla suas principais funções, sendo executado de forma integrada para facilitar a gestão e melhorar a rotina diária de seus usuários. É um ambiente virtual remoto que permite aos próprios usuários realizarem suas renovações, reservas e pesquisas a qualquer hora e de qualquer lugar.

1.6 Serviços

Os serviços oferecidos pela biblioteca incluem:

- atendimento ao usuário;
- consulta ao acervo;
- empréstimo e renovação dos materiais emprestados;
- DSI (Disseminação Seletiva da Informação);
- acesso à internet através dos computadores disponibilizados na biblioteca;
- elaboração de fichas catalográficas;
- levantamento bibliográfico.

1.7 Treinamentos ofertados

Uma das missões da biblioteca é promover seus produtos e serviços com o objetivo de atrair a comunidade e incentivar o uso de suas dependências, acervos e serviços. Neste sentido, são fornecidas orientações aos usuários sobre o sistema Sophia Biblioteca e suas funcionalidades, como empréstimo, devolução, renovação e reserva. Além disso, são oferecidas visitas guiadas para apresentar aos novos usuários o funcionamento do setor e as informações essenciais do seu Regulamento, a fim de capacitá-los a utilizar plenamente os espaços e serviços disponíveis.

2. ACESSO AO ACERVO FÍSICO

O acesso ao acervo físico da biblioteca permite a consulta local a todos os usuários. Existem obras que não podem ser emprestadas e estão disponíveis apenas para consulta no local, exceto para os professores que desejam utilizar o material em sala de aula, são elas:

- obras de referência, tais como, dicionários, manuais;
- exemplar com tarja vermelha;
- normas técnicas;
- periódicos (revistas e jornais);
- acervo de monografias (Teses, Dissertações e TCCs);
- relatórios de estágio;
- obras Raras ou esgotadas;
- CD-ROM ou DVD com apenas um exemplar;
- outras que poderão ser definidas a critério do responsável pela biblioteca.

2.1 Acesso aos periódicos

Os periódicos usados pelos estudantes são todos digitais. Eles têm acesso a estes periódicos por meio do Portal da CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior). Este portal conta com mais 37 mil títulos disponibilizados em texto completo, 126 bases referenciais, 11 bases dedicadas a patentes além de livros, enciclopédias, obras de referência, normas técnicas, estatísticas e conteúdo audiovisual.

O acesso ao portal é feito por meio do CAFE (Comunidade Acadêmica Federal) e o login e a senha são fornecidos aos usuários pelo IFTO. No caso de estudantes, o login é gerado no momento da matrícula. Já para os servidores do *Campus*, o login e a senha são gerados assim que começam suas atividades na instituição. Essas credenciais são essenciais para o acesso ao portal da CAPES e a outros recursos disponíveis através do sistema.

Dentro do portal da CAPES, os estudantes do curso de Bacharelado em Engenharia Agrônômica têm acesso a diversas bases de dados e recursos relacionados à sua área de atuação.

2.2 Ampliação do acervo

Com o objetivo de atender à demanda de uso e à necessidade de aumentar a quantidade de livros físicos, a biblioteca emite relatórios sobre os títulos mais solicitados para uma posterior análise da relação entre o número de reservas e o número de exemplares disponíveis, além da necessidade de adquirir mais exemplares para suprir a demanda existente. As aquisições são baseadas em critérios fundamentais, como o alinhamento às ementas do Projeto Pedagógico dos Cursos, tanto em relação as bibliografias básicas e complementares, e às exigências do Instrumento de Avaliação do Inep/MEC, no que diz respeito à qualidade dos cursos para obter uma classificação 5. A demanda de atualização dessas bibliografias é de responsabilidade dos Coordenadores dos Cursos e dos professores.

3. PROCESSO DE AQUISIÇÃO DOS MATERIAIS BIBLIOGRÁFICOS

A aquisição de bens ou a contratação de serviços, processa-se necessariamente por meio de licitação ou, em casos excepcionais, por meio de contratação direta (dispensa ou inexigibilidade de licitação). Portanto, o processo licitatório é a regra, enquanto as hipóteses de dispensa (em rol taxativo) e inexigibilidade (em rol aberto) são exceções.

3.1 Aquisição por processo de compras

Os bens, especificamente os livros e periódicos, são incorporados ao patrimônio público por meio de licitação ou contratação direta. Além disso, também é possível adquiri-los através do procedimento de "carona", que consiste na adesão ao resultado de uma licitação realizada por outra entidade, registrada em ata de registro de preços. A utilização da "carona" possibilita ganhos significativos, tanto do ponto de vista econômico-financeiro quanto em termos de mobilização de pessoal.

3.2 Aquisição de materiais por doação

A doação é um tipo de contrato no qual um particular ou outra entidade pública transfere bens de seu patrimônio para o patrimônio de outra entidade, que os aceita e os incorpora ao seu próprio patrimônio.

Ao realizar uma doação para a biblioteca, a pessoa assina um termo que transfere a total posse do bem doado. A partir desse momento, o material passa a ser

propriedade da biblioteca, que tem total liberdade para decidir o destino do mesmo, incluindo a possibilidade de se desfazer dele. Geralmente, os bens doados para a biblioteca consistem principalmente em livros.

Antes de receber um bem doado, geralmente livros, a biblioteca realiza uma avaliação por parte do bibliotecário ou, na ausência dele, pelo responsável técnico indicado. Essa avaliação tem o objetivo de verificar se o bem doado está alinhado com os objetivos da biblioteca e se está em boas condições de uso. No caso específico dos livros, a avaliação busca identificar se não apresentam rasuras, manchas de mofo ou outros danos que possam comprometer sua utilidade.

3.3 Disponibilização de recursos para aquisição e atualização dos materiais bibliográficos

A aquisição de livros e periódicos está sujeita à disponibilidade de recursos, de acordo com a demanda institucional. Em casos em que o orçamento disponível não seja suficiente para atender à demanda, busca-se reforço por meio da Reitoria, mais especificamente pela Pró-Reitoria de Administração (PROAD).

Com o crescimento do acervo, é possível investir em espaços de leitura, pesquisa, aprendizagem e desenvolvimento pessoal e comunitário, permitindo a democratização do ensino e do conhecimento. Além disso, o investimento em infraestrutura física possibilita atender adequadamente às demandas sociais e educacionais, ampliando o número de usuários atendidos.

Para a aquisição de livros e material bibliográfico, utiliza-se a classificação da Despesa de Capital - 44.90.52.18 "Acervo Bibliográfico". Essa classificação é aplicada quando a União adquire livros e material bibliográfico destinados a bibliotecas, com o objetivo de atender a um segmento específico da comunidade, como órgãos da administração direta, indireta e fundos, por exemplo: universidades, escolas e órgãos públicos.

4 INFRAESTRUTURA DE TICs DA BIBLIOTECA DR. JOSÉ DE SOUZA PORTO

No que se refere à infraestrutura de tecnologia da informação e comunicação da biblioteca do *Campus* Avançado Pedro Afonso, destaca-se através do sistema *Sophia*. A aquisição deste sistema foi realizada pela compra de uma licença compartilhada por todas as bibliotecas do IFTO. Essa forma de aquisição foi adotada após uma análise prévia de viabilidade realizada por uma comissão de bibliotecários envolvidos no processo de compra.

O sistema *Sophia* opera da seguinte forma: seus componentes são hospedados em ambientes virtuais e contam com backup diário durante a madrugada, que posteriormente é replicado para servidores diferentes. O sistema é integrado aos outros 12 campi do IFTO por meio de uma rede privada virtual (VPN).

4.1 Forma de acesso aos computadores e internet

Na biblioteca e no Laboratório de Informática 01, localizado no bloco novo, estão disponíveis computadores com acesso à internet, tanto por meio de conexão cabeada quanto por autenticação na rede sem fio. Estes recursos estão disponíveis para servidores, estudantes e membros da comunidade externa.

Os servidores e estudantes utilizam seu próprio usuário e senha (os mesmos utilizados no sistema SUAP) para efetuar o login nos computadores do *Campus*. Para os demais usuários, a senha de acesso é fornecida pelo setor de Tecnologia da Informação (TI).

Tanto na biblioteca quanto no laboratório de informática 01, os usuários têm um limite de tempo para utilizar os computadores disponíveis. Inicialmente, o tempo de uso é de 1 (uma) hora, com a possibilidade de prorrogação a cada 30 (trinta) minutos, desde que não haja demanda por parte de outros usuários.

A largura de banda disponibilizada para os usuários e servidores da instituição é de 100 MB/s, distribuída entre todos os setores, podendo variar de acordo com a demanda

de usuários e fatores externos.

4.2 Acessibilidade

A biblioteca possui dois computadores destinados preferencialmente aos estudantes com necessidades específicas. Além disso, o programa chamado Dosvox está disponível nesses computadores. O Dosvox é um sistema computacional que utiliza síntese de voz para facilitar o acesso dos estudantes com deficiência visual aos computadores.

4.3 Equipamentos da biblioteca

A biblioteca possui 9 computadores distribuídos da seguinte forma: 1 computador é reservado para uso exclusivo do bibliotecário, ou, na ausência deste, para o responsável técnico designado. Além disso, há 2 computadores destinados preferencialmente aos estudantes com necessidades específicas, 5 computadores para uso geral dos estudantes, e 1 computador destinado à pesquisa online no acervo, por meio do sistema SophiA.

Além dos 9 computadores disponíveis na biblioteca, temos o Laboratório de Informática 01, que é um anexo da biblioteca e conta com 35 computadores. Esses computadores estão disponíveis para uso tanto dos servidores quanto dos estudantes e membros da comunidade externa.

4.4 Manutenção dos equipamentos

A manutenção dos equipamentos é de responsabilidade do setor de Tecnologia da Informação (TI) e é realizada de forma preventiva e corretiva. As manutenções preventivas ocorrem em períodos de baixo fluxo de trabalho no setor. Já as manutenções corretivas são realizadas sempre que solicitadas pelo setor. As solicitações de reparo devem ser feitas por meio do sistema SUAP, que é utilizado em todos os *Campi* do IFTO. Ao solicitar um reparo corretivo pelo sistema, ele é agendado com prazo para atendimento e resolução do problema.

4.5 Softwares utilizados

SophiA. O sophiA é um software que utiliza padrões internacionais de catalogação e comunicação de dados como: MARC-21, ISO2709, protocolo z39.50 cliente servidor XML e OAI-PMH.

Os computadores possuem os sistemas operacionais Windows 10 e Windows 11, equipados com pelo menos um editor de texto, um programa de planilhas, um navegador e um software para visualizar arquivos em formato PDF.

5 SEGURANÇA DO ACERVO E INFRAESTRUTURA DA BIBLIOTECA

Com relação ao espaço físico da biblioteca, ela oferece boas condições para a preservação do acervo. Está localizada em uma área arejada e possui duas grandes janelas de vidro em um dos lados da sala. Foram instaladas persianas para reforçar o bloqueio da luz solar, que pode ser prejudicial ao acervo bibliográfico.

A biblioteca possui condicionadores de ar para climatização do ambiente. O prédio recebe periodicamente manutenção preventiva e corretiva em rede elétrica, hidráulica, pinturas, entre outros aspectos.

A biblioteca também garante a integridade física do seu acervo, contando com extintores de incêndio que estão localizados de forma acessível e são bem sinalizados. Com

relação aos encanamentos e fiações elétricas, estes estão bem localizados na infraestrutura do prédio, de forma a não prejudicar o acervo no caso de um sinistro.

A biblioteca também conta com um serviço de vigilância (não exclusivo) que contempla atualmente 4 postos de vigilância; 2 diurnos e 2 noturnos, trabalhando de forma alternada. As rondas pela biblioteca são frequentes e garantem de forma efetiva a segurança dos bens localizados no interior da mesma.

E para garantir a integridade do acervo e do próprio espaço interno do setor, é proibido o consumo de bebidas e alimentos de qualquer natureza, exceto água; essas medidas evitam a proliferação de fungos e microrganismos que comprometem a integridade do acervo bibliográfico.

6 PLANO DE ATUALIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ACERVO

A política de expansão dos acervos visa à ampliação e melhoria na prestação de serviços e informações, além de promover o acesso, a disseminação e o uso da informação como apoio de ensino, pesquisa e extensão. A instituição considera ser indispensável a constante atualização, expansão e manutenção do acervo da biblioteca. Garantir a qualidade do acervo em permanente atualização e expansão, constituído por obras e fontes diversas, é ferramenta fundamental para propiciar ao usuário a oportunidade de incorporar valores tanto de formação técnico-educacional como também cultural e de responsabilidade social.

O plano de atualização do acervo, as formas utilizadas para a sua expansão, assim como a correlação pedagógica do acervo com os cursos e programas implantados e previstos no IFTO *Campus* Avançado Pedro Afonso, estão descritos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

6.1 Formas utilizadas para a atualização do Acervo

A atualização do acervo da Biblioteca Dr. José de Souza Porto do *Campus* Avançado Pedro Afonso passa por um programa de aquisição permanente, através de compras, doações e permutas. A formação e o desenvolvimento da coleção são compostos por políticas de seleção, aquisição e avaliação, que direcionam o crescimento quantitativo e qualitativo da coleção de acordo com as necessidades detectadas junto aos estudantes e professores, os quais funcionam como ponto central e determinante para a atualização e expansão bibliográfico.

Para uma atualização precisa, busca-se atender às solicitações das ementas dos programas de ensino e garantir a renovação de periódicos nacionais e estrangeiros. Essa política de atualização consiste também em envolver os professores na seleção das obras, uma vez que eles conhecem bem as necessidades dos estudantes da instituição.

A atualização é feita através de compra conforme dotação orçamentária disponível para acervo bibliográfico, sempre atendendo às necessidades informacionais e às atividades de ensino, pesquisa e extensão. A formação da coleção contempla os diversos tipos de materiais informacionais, nos diferentes suportes (impressos, CD-ROM e bases de dados etc.).

7. AVALIAÇÃO DE RISCOS E CONTINGÊNCIA.

No ambiente da biblioteca, pode se observar uma série de riscos que podem interferir diretamente no uso e na manutenção do acervo disponibilizado ao público: os riscos podem ser:

7.1 Riscos físicos

Risco 1: Variação de umidade						
Probabilidade de ocorrer		Baixa		Média	X	Alta
Impacto de ocorrer		Baixo	X	Médio		Alto
Dano: A variação de umidade propicia a deterioração do material bibliográfico, a proliferação de fungos e de insetos e o ressecamento do material.						
Ação preventiva	Instalação de ar condicionados de parede					
Ação de contingência	Aquisição e manutenção corretiva dos equipamentos de controle climáticos em caso de variação de umidade.					

Risco 2: Amplitude térmica elevada						
Probabilidade de ocorrer	X	Baixa		Média		Alta
Impacto de ocorrer		Baixo	X	Médio		Alto
Dano: A variação de temperatura propicia a deterioração do material bibliográfico, a proliferação de fungos e de insetos e o ressecamento do material.						
Ação preventiva	Instalação de ar condicionados de parede e desumidificadores.					
Ação de contingência	Aquisição e manutenção corretiva dos equipamentos de controle climáticos					

Risco 3: Vibrações						
Probabilidade de ocorrer	X	Baixa		Média		Alta
Impacto de ocorrer		Baixo	X	Médio		Alto
Dano: Desconforto e comprometimento da estrutura predial.						
Ação preventiva	Realização periódica de diagnóstico de patologia predial via Gerência de Infraestrutura e Serviços.					
Ação de contingência	Acionar a Gerência de Infraestrutura e Serviços.					

Risco 4: Ruídos						
Probabilidade de ocorrer		Baixa		Média	X	Alta
Impacto de ocorrer		Baixo		Médio	X	Alto
Dano: pode causar dificuldade de concentração, de leitura, pesquisa dos estudantes.						
Ação preventiva	Instalação de cabines individuais de estudos.					
Ação de contingência	Reestruturação dos espaços da biblioteca, visando a instalação de estudo em grupo separada.					

7.2 Riscos químicos

Risco 1: Poeira						
Probabilidade de ocorrer		Baixa		Média	X	Alta

Impacto de ocorrer		Baixo		Médio	X	Alto
Dano: Acumulo de sujidades propicia a proliferação de fungos, bactérias e de insetos.						
Ação preventiva	Limpeza periódica dos acervos, estantes e espaço físicos.					
Ação de contingência	Solicitação de colaboradores de empresa terceirizada para a limpeza e higienização dos acervos e espaço físico					

Risco 2: Gases, fumos, névoas						
Probabilidade de ocorrer	X	Baixa		Média		Alta
Impacto de ocorrer		Baixa	X	Médio		Alto
Dano: Desconforto e deterioração do material bibliográfico .						
Ação preventiva	Isolamento dos espaços.					
Ação de contingência	Acionar a coordenação de administração e manutenção.					

7. 3 Riscos biológicos

Risco 1: Vírus, bactérias e outros micro-organismos						
Probabilidade de ocorrer		Baixa		Média	X	Alta
Impacto de ocorrer		Baixo		Médio	X	Alto
Dano: Contaminação do material informacional e risco de epidemias e surtos						
Ação preventiva	Higienização dos acervos e dos espaços, manutenção dos equipamentos de controle climáticos existentes.					
Ação de contingência	Solicitação de colaboradores de empresa terceirizada para a limpeza e higienização dos acervos e espaço físico					

Risco 2: Insetos, aracnídeos e outros animais peçonhentos						
Probabilidade de ocorrer		Baixa		Média	X	Alta
Impacto de ocorrer		Baixo	X	Médio		Alto
Dano: Envenenamento, transmissão de doenças e deterioração do material informacional.						
Ação preventiva	Limpeza dos acervos e dos espaços, proibição de acesso com alimentos e bebidas e desinsetizações periódicas.					
Ação de contingência	Acionar a coordenação de administração e manutenção.					

7. 4 Riscos ergonômicos

Risco 3: I Esforço físico e postura inadequada						
Probabilidade de ocorrer		Baixa	X	Média		Alta
Impacto de ocorrer		Baixo	X	Médio		Alto
Dano: Lesões músculo-esqueléticas.						
Ação de preventiva	Aquisição de mobiliários ergonômicos (cadeiras, poltronas, mesas, escadas e estantes).					
Ação de contingência	Substituição de mobiliário.					

8 RISCOS DE ACESSO INFORMACIONAL

Risco 1: Queda de energia elétrica						
Probabilidade de ocorrer		Baixa		Média	X	Alta
Impacto de ocorrer		Baixo		Médio	X	Alto
Dano: Impossibilidade de acesso aos recursos informacionais que dependam da energia elétrica, bem como a circulação de materiais e a utilização dos espaços das bibliotecas. Vulnerabilidade física e patrimonial dos acervos e das pessoas, pois os equipamentos de segurança dependem de energia elétrica.						
Ação preventiva	Luzes de emergência localizadas estrategicamente. Sistema de backup de segurança nos computadores, evitando a perda de trabalhos que estejam sendo realizados antes da queda. Software utilizado na Biblioteca permite que a renovação de obras seja realizada de qualquer dispositivo (computadores, tablets e celulares), e de qualquer local, portanto, é possível renovar obras mesmo quando da queda de energia.					
Ação de contingência	Acionar a coordenação de administração e manutenção.					

Risco 2: Queda de acesso à internet						
Probabilidade de ocorrer		Baixa		Média	X	Alta
Impacto de ocorrer		Baixo		Médio	X	Alto
Dano: Impossibilidade de acesso aos recursos informacionais digitais que dependam da internet, bem como a circulação de materiais informacionais.						
Ação preventiva	Buscar soluções junto à empresa detentora do Software de Gerenciamento do Acervo para realização de empréstimos no modo off-line ou por meio de aplicativo mobile.					
Ação de contingência	Acionar a TI e órgão competente.					

Risco 3: Falta de equipamentos para acesso a conteúdo digitais						
Probabilidade de ocorrer	X	Baixa		Média		Alta
Impacto de ocorrer	X	Baixo		Médio		Alto
Dano: Impossibilidade de acesso aos recursos informacionais digitais.						
Ação preventiva	Planejamento para aquisição de computadores, periféricos e mobiliário. Estabelecer parcerias para garantir a compra de computadores, periféricos e mobiliário.					
Ação de contingência	Remanejamento de computadores, periféricos e mobiliário entre os setores do IFTO <i>Campus</i> Avançado Pedro Afonso.					

Risco 4: Furto de materiais bibliográficos						
Probabilidade de ocorrer		Baixa	X	Média		Alta
Impacto de ocorrer		Baixo	X	Médio		Alto
Dano: Impossibilidade de acesso aos materiais bibliográficos.						
Ação preventiva	Campanhas preventivas, instalação e manutenção de equipamentos anti-furto e sistemas de vigilância.					

Ação de contingência	Acionar a coordenação de administração e manutenção.
-----------------------------	--

Risco 5: Vandalismo no acervo						
Probabilidade de ocorrer		Baixa		Média	X	Alta
Impacto de ocorrer		Baixa	X	Médio		Alto
Dano: Depredação dos materiais informacionais do acervo da biblioteca / IFTO, <i>Campus Avançado Pedro Afonso</i>						
Ação preventiva	Campanhas de sensibilização. Instalação e manutenção de sistemas de vigilância					
Ação de contingência	Substituição do material por parte do usuário, quando detectado. Envio do material danificado para encadernação					

Risco 6: Inadimplência						
Probabilidade de ocorrer		Baixa		Média	X	Alta
Impacto de ocorrer		Baixa		Médio	X	Alto
Dano: Impossibilidade de acesso aos materiais informacionais.						
Ação preventiva	Campanhas de sensibilização, envio automático de emails com notificações de vencimento e cobrança por telefone e/ou e-mail.					
Ação de contingência	Aplicação de penalidade alternativa.					

9 EMERGÊNCIAS

Em caso de emergências que ponham em risco as coleções da biblioteca do IFTO, *Campus Avançado Pedro Afonso*, recomenda-se que sejam seguidos os procedimentos de acordo com a natureza do evento ou situação.

Tipo de Emergência: Desabamento						
Probabilidade de ocorrer	X	Baixa		Média		Alta
Impacto de ocorrer		Baixa		Médio	X	Alto
Prevenção: Diagnósticos periódicos da patologia predial.						
Ação preventiva	. acionar a Coordenação de Administração e Manutenção - CAM do <i>Campus</i> ; . convocar a brigada de incêndio para controlar prováveis fontes de incêndio; acionar equipe de engenharia especializada em estruturas ou contenção de solo; .acionar os setores responsáveis pela retirada do acervo prioritário, em caso de desabamento parcial.					
Ação de contingência	Aplicação de penalidade alternativa.					

Tipo de Emergência: Incêndio

Probabilidade de ocorrer		Baixa		Média	X	Alta
Impacto de ocorrer		Baixa		Médio	X	Alto
Prevenção: Instalação de equipamentos adequados contra incêndios.						
Ações:	. acionar plano de escape (saída de emergência); . acionar alarmes; . acionar brigada de incêndios; . acionar bombeiros; . acionar polícia e socorro médico, se necessário					

10 DISPOSIÇÕES GERAIS

No caso de necessidade da comunicação de situações de contingência e emergências, deve ser utilizado o Anexo A, que contém os contatos mencionados neste documento, bem como outros contatos úteis. É importante revisar este documento periodicamente.

11 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este plano de contingência foi elaborado para garantir a manutenção dos produtos e serviços oferecidos à comunidade usuária da Biblioteca Dr. José de Souza Porto. Este documento descreve e resume as características da organização, fornecendo orientações e procedimentos aos gestores, além de informações e diretrizes para garantir o acesso aos serviços em situações eventuais ou adversas. Portanto, é necessário que este plano seja revisado sempre que houver alterações significativas nas condições de acessibilidade, segurança, aspectos operacionais e institucionais, bem como na organização das bibliografias básicas e complementares dos cursos.

REFERÊNCIAS

ARMAZENAGEM e manuseio. 2. ed. Rio de Janeiro: Projeto de Conservação preventiva em Bibliotecas e Arquivos: Arquivo Nacional, 2001. Disponível em: https://www.arqsp.org.br/wp-content/uploads/2017/08/1_9.pdf Acesso em: 02/06/2023.

CADERNO técnico: administração de emergências. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 1997. (Conservação preventiva em bibliotecas e arquivos). Disponível em: <https://arqsp.org.br/cpba/>. Acesso em: 02/06/2023.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (Inep). Instrumentos de avaliação de cursos de graduação presencial e a distância: reconhecimento e renovação de reconhecimento. Brasília: Inep, 2017b. Disponível em: https://download.inep.gov.br/educacao_superior/avaliacao_cursos_graduacao/instrumentos/2017/curso_reconhecimento.pdf Acesso em: 02/06/2023.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ. Sistema de Bibliotecas. Planejamento estratégico do Sistema de Bibliotecas Gestão 2014/2018. Curitiba, 2015. Disponível em: https://bibliotecas.ufpr.br/wp-content/uploads/2022/01/PE_2014-2018.pdf Acesso em: 02/06/2023.

ANEXO A

ÓRGÃO	CONTATO
Bombeiros	193
Polícia Militar	190
Energisa	(63) 3466-1229
SISAPA	(63) 3466-1915
Prima informática / sistema sophia biblioteca	suporte@prima.br . 014 12 2136-7200
Gerência de Infraestrutura e Serviços	Telefone:(63)3229-2218 E-mail: dinfra@ifto.edu.br
TI (Tecnologia da Informação)	(63) 992501203
Hospital Regional de Pedro Afonso	(63) 3466-1911
CAM (Coordenação de Administração e Manutenção).	(63)2111-0373

MÍRIAN PEIXOTO SOARES DA SILVA
Diretora do *Campus* Avançado Pedro Afonso



Documento assinado eletronicamente por **Mirian Peixoto Soares da Silva, Diretora**, em 16/08/2023, às 01:51, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.ifto.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **2064154** e o código CRC **3E1FF118**.

Rua Ceará, Nº 1441, — CEP 77710-000 Pedro Afonso/TO — (63) 2111-0373
portal.ifto.edu.br — pedroafonso@ifto.edu.br

Referência: Processo nº 23235.011896/2023-07

SEI nº 2064154